

Câmpus de Curitiba I

Centro de Artes

Colegiado de Superior de Escultura

Carina Maria Weidle.....	03
Universidade de São Paulo / Artes Visuais	
Katiucya Perigo.....	04
Universidade Federal do Paraná / História	
Polyanna Morgana Duarte de Oliveira Rocha.....	05
Universidade de Brasília / Artes visuais	

Colegiado de Superior de Pintura

Everaldo Skrock.....	06
Universidade de São Paulo / Filosofia	
Fábio Jabur de Noronha.....	07
Universidade Federal do Paraná / Poéticas Visuais Artes Plásticas	
Fabricio Vaz Nunes.....	08
Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Estudos Literários	
José Eliézer Mikosz.....	09
Universidade Federal de Santa Catarina / Ciências Humanas	

Colegiado de Superior de Gravura

Keila Kern.....	10
Universidade de São Paulo / Artes Visuais	

Centro de Música

Colegiado de Licenciatura em Música

Ana Paula Peters.....	11
Universidade Federal do Paraná / História	
Anete Susana Weichselbaum.....	12
Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Música	
Cristiane Hatsue Vital Otutumi.....	13
Universidade Estadual de Campinas / Música	

Isaac Felix Chueke 14
Université Paris-Sorbonne/ Musica e Musicologia

Renate Lizana Weiland 15
Universidade Federal do Paraná / Educação

Colegiado de Superior de Composição e Regência

Fabio Guilherme Poletto 16
Universidade de São Paulo / História Social

Felipe de Almeida Ribeiro 17
State University of New York at Buffalo / Composition

João José de Félix Pereira 18
Universidade Metodista de São Paulo / Ciências da Religião

Colegiado de Superior de Instrumento

Alisson Alípio Cardoso Monteiro 19
Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Música

Beatriz Helena Furlanetto 20
Universidade Federal do Paraná / Geografia

Carlos Alberto Silva Yansen 21
Universidade Estadual de Campinas / Música

Carmen Célia Fregoneze 22
The Catholic University of America / Musical Arts

Fabio Scarduelli 23
Universidade Estadual de Campinas / Música

Mario da Silva Junior 24
Universidade Estadual de Campinas / Música

Centro de Artes

Colegiado de Superior de Escultura

Docente:Carina Maria Weidle

Currículo Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6548636842227816>

IES/Área do Doutorado: Universidade de São Paulo / Artes Visuais

Ano de Conclusão: 2014

Título da Tese: Des Astres com: a Máquina de Escrever, a Guilhotina, os Fósforos

Resumo:Des Astres é um conjunto de investigações artísticas ancorado nas imagens de três adventos tecnológicos: a máquina de escrever, a guilhotina e os fósforos. Os trabalhos procuram abranger, de forma rizomática, aspectos da imprecisão do processo, arruinamento e dúvidas sobre a consistência da matéria. Des Astres é organizado sob a forma de um iceberg, uma ruína flutuante onde se encontram nostalgicamente estes antigos objetos e que organiza e desencadeia elaborações surrealistas de justaposição de realidades distantes.

Palavras-chave: Arte contemporânea. Cerâmica. Desastre. Fósforos. Guilhotina. Máquina de escrever.

Docente: Katiucya Perigo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3276360847818285>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Paraná / História

Ano de Conclusão: 2008

Título da Tese: Circuitos da Arte: A rua XV de Curitiba no fluxo artístico brasileiro (1940-1960)

Resumo: O estudo trata da constituição do meio artístico do Estado do Paraná que favoreceu a arte abstrata por volta da década de 1960. A pesquisa foi composta, sobretudo, pelas fontes orais, através da memória dos próprios sujeitos que vivenciaram os acontecimentos: o artista, o administrador da cultura, o crítico, o professor, o colecionador de arte. Incorporamos aos depoimentos reportagens de periódicos, a bibliografia sobre a arte no Paraná, catálogos de exposições e as 21 publicações da revista paranaense Joaquim. Autores como Pierre Bourdieu, Carlo Ginzburg, Aracy Amaral, Norbert Elias, Arthur Danto e outros, complementaram as reflexões realizadas a partir das fontes. Jacques Revel e os autores da História Oral orientaram o método de trabalho facilitando o tratamento das fontes orais e atentando, principalmente, para o fato de que a pesquisa não trata da verdade, mas do nosso ponto de vista e o dos depoentes. Os assuntos abordados foram o público da arte, a constituição dos acervos de museus, a organização de exposições, os artistas escolhidos e os esquecidos, a idéia de moderno para os paranaenses, o embate entre as regiões centrais e periféricas da arte, os estabelecidos e os de fora, a arte contemporânea e o público, a socialização da arte. Todos eles foram intercalados com exemplos locais, de outros Estados e até mesmo de fora do Brasil, numa tentativa de confirmar a suspeita inicial de que não existe uma arte tipicamente paranaense e de que não há nada no meio artístico desse Estado que o diferencie das demais localidades. As intrigas, os posicionamentos arbitrários ou conforme a conjuntura, o apadrinhamento, as seleções, as louváveis conquistas são comuns a todos os locais.

Palavras-chave: História da Arte Paranaense do século XX. Crítica de arte. Administração da cultura.

Docente: Polyanna Morgana Duarte de Oliveira Rocha

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4255847P2>

IES/Área do Doutorado: Universidade de Brasília / Artes Visuais

Ano de Conclusão: 2015

Título da Tese: Ver o semelhante: mimesis, representação e autoficção

Resumo: Esta pesquisa parte do estudo da relação entre os conceitos de ficção e verossimilhança, para alcançar o entendimento da prática poética como um exercício de autoficção e autoformação. A investigação tem início com um estudo sobre o conceito grego “mimesis”, conforme proposto por Platão e Aristóteles, e sua fundamental relação com a ficção, a metáfora e a verossimilhança em relação à realidade. A seguir, os conceitos de ficção e verossimilhança são também revistos em sua relação com o conceito de representação. Este último, desde sua origem etimológica até às transformações do termo apontadas por filósofos pós-estruturalistas, como Michel Foucault e Jean Baudrillard. Nesse percurso, partindo da relação entre ficção e a chamada realidade objetiva, chegamos à relação entre ficção e autoria. A partir da ideia da morte do autor em Roland Barthes e Michel Foucault e da prática ficcional em torno de si realizada por alguns artistas, como Joseph Beuys, Yves Klein, Marcel Duchamp e outros, chegamos ao entendimento do conceito de autoficção. Este neologismo, surgido na Literatura, é aqui adaptado às práticas nas artes visuais e também a uma ideia de autoformação constituída no âmbito da relação entre arte e vida. Nesse processo, propomos o conceito de autoficção existencial como indicação dessa prática de invenção de si. Tal neologismo proposto dialoga com outros surgidos no campo das artes visuais, tais como antiartista, a-artista, artista-etc, não-artista, e que também se constituem a partir da relação entre arte e vida.

Palavras-chave: Ficção. Autoficção. Autoficção existencial. Verossimilhança; Representação. Mimesis. Arte e vida.

Colegiado de Superior de Pintura

Docente: Everaldo Skrock

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7290557611704983>

IES/Área do Doutorado: Universidade de São Paulo / Filosofia

Ano de Conclusão: 2001

Título da Tese: Percepção e Linguagem em George Berkeley

Resumo: Este trabalho procura mostrar a importância da teoria da percepção de George Berkeley para a compreensão de sua teoria da linguagem e do conhecimento. Percepção e linguagem são, em sua origem comum, constituídos por signos que antecipam outros signos em função da otimização da ação. A crença realista nasce da passagem da percepção para a linguagem: significante e significado recebem um mesmo nome e assim ganham o mesmo estatuto de o "objeto externo" Berkeley substitui a tese fundamental do realismo (entre a representação e sua causa necessária há sempre uma relação de semelhança) por uma tese que afirma ser o mundo percebido resultado da confluência entre a relação contingente (significante) entre idéias de diferentes modalidades sensíveis e sua expressão na linguagem. Com isso, Berkeley pode propor uma teoria do conhecimento não-dualista, que evita a aparente necessidade de escolha entre realismo e idealismo.

Palavras-chave: Linguagem. Visão. Percepção.

Docente: Fábio Jabur de Noronha

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8001117846968595>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Poéticas Visuais Artes Plásticas

Ano de Conclusão: 2013

Título da Tese: Por todas as partes: um modo compartilhado de viver nas redes, a partir do campo da arte, pela distribuição audiovisual (não) mediada por especialistas

Resumo: Esta pesquisa pode ser considerada como um objeto complexo, construído por liames institucionais, simultaneamente adequadas e inadequadas aos modelos de pesquisa já difusos em Poéticas Visuais: uma variante, portanto, dentre aquelas suportadas pelos diferentes modos de existir das universidades. Procurei abrigar alguns desses liames no próprio corpo da tese, de maneira particular, como matéria de uma prática artística, com o intuito de torcer esta pesquisa e explicitar certas particularidades contextuais que podem, muitas vezes, transitar não-ditas, porque institucionalmente instaladas – tácitas. Em sete capítulos discuto meus trabalhos realizados em paralelo à tese e dela aproximados, os contextos de produção e distribuição de alguns de meus vídeos, peças gráficas e sonoras construídas a partir do final dos anos 1990, a intensificação do uso da Internet na minha poética como uma espécie de aparelho. Nestes capítulos apresento: minha posição a partir do campo da arte, mediada por aparelhos computacionalmente orientados; meu envolvimento com o vídeo e a autonomia de distribuição atualmente possível via Internet; um uso possível das ferramentas de busca tipo Google como uma espécie de lente ativada por inputs de texto; um assunto constante nas etapas de construção da minha produção audiovisual: as articulações entre noções de processo e automação; o vídeo L Á B I O S e a ação teste News: input/output COLAPSO L Á B I O S \ my lips look like an ass? que aconteceu no elevador do prédio do Instituto de Artes da UFRGS; o vídeo Désir: ou o buraco é feito com faca; algumas semelhanças mantidas após o acréscimo do prefixo pós- nos modernismos, mediante o exemplo-clichê da morte anunciada do modernismo, narrado por Charles Jencks, tornado espetacular pelo cineasta Godfrey Reggio no filme Koyaanisqatsi: a demolição por dinamite do conjunto residencial Pruitt-Igoe; a peça gráfica Suppose the following hypothesis is advanced (SFHA); e alguns aspectos da negatividade no meu trabalho em referência à proposição de Gilles Deleuze et si moi je nie, retirada do contexto da filosofia e aproximada ao meu processo de trabalho como um modelo circunstancial de operação. Entre os capítulos, introduzi o que chamei de enxertos: proposições partidas de uma prática artística inicialmente motivada pelos ambientes formados em sala de aula e por alguns conteúdos disciplinares do programa de pós-graduação, que incorporam certos aspectos institucionais e atestam um outro modelo de pesquisa acadêmica que relata – enquanto se faz – formas de parceria procuradas na academia. São trabalhos que acontecem dentro da tese enquanto tal. Os capítulos e os enxertos não se opõem: como em uma colagem, eles convivem, evidenciando métodos construtivos distintos, pertencentes a minha prática artística, já sistematizada pelas vanguardas do início do século XX para a efetivação de gestos como a apropriação, colagem, montagem; incorporam também outras tradições, como a dos anos 1960 e 1970, por exemplo, conhecidas por acolher/rejeitar aspectos das práticas artísticas de vanguarda. Os enxertos, então, interferem na narrativa da tese e dos capítulos, pois se interpõem entre eles; são construídos pela articulação de textos e imagens, por operações recorrentes em minha produção audiovisual: cortes, sobreposições, deslocamentos, desconexões, justaposições. A existência de tal interferência confirma a permeabilidade e a especificidade da pesquisa em Poéticas Visuais ao entrecruzamento de modelos metodológicos distintos.

Palavras-chave: Enxerto. Aparelho. Vídeo. Internet. Campo da arte.

Docente: Fabricio Vaz Nunes

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9474013624820606>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Paraná / Estudos Literários

Ano de Conclusão: 2015

Título da Tese: Texto e imagem: a ilustração literária de Poty Lazzarotto

Resumo: Esta tese tem como objeto as relações entre o texto literário e as ilustrações do artista paranaense Napoleon Potyguara Lazzarotto (1924-1998), conhecido como Poty, para obras de ficção em prosa. O embasamento teórico deste estudo foi construído a partir de uma recuperação de aspectos da reflexão acerca das relações entre literatura e artes visuais na Antiguidade Clássica e no Renascimento e da discussão subsequente do tema à luz de teorias contemporâneas, com destaque para o conceito de imagem segundo W. J. T. Mitchell (Iconology), a teoria do efeito estético de Wolfgang Iser (O ato da leitura) e a compreensão da atividade artística como “produção de mundos”, do filósofo estadunidense Nelson Goodman. Abordando, a partir de Goodman, a ilustração como uma nova “versão de mundo” em relação à criação literária, as imagens criadas por Poty foram analisadas a partir de categorias ligadas aos Estudos Literários. A metodologia empregada nesta pesquisa consiste basicamente no cotejamento entre as imagens e o texto, buscando encontrar os elementos escolhidos como tema para as ilustrações e descrever como o ilustrador representa visualmente estes elementos, fornecendo assim uma determinada interpretação da narrativa ficcional – colaborando com, selecionando, incrementando ou mesmo alterando os sentidos presentes em cada obra literária específica. O estudo é organizado a partir dos diferentes elementos literários privilegiados nas ilustrações, conceitos estes que presidiram a seleção das diferentes obras estudadas, criando assim quatro percursos de leitura. Primeiramente, são abordados os livros em que as ilustrações são dedicadas à representação da narrativa, do movimento e da ação, criando estreitas ligações com o enredo. Em segundo lugar, são analisadas as ilustrações dedicadas à figuração dos personagens, ora destacando aspectos da sua vida social, ora revelando suas dimensões subjetivas. Em terceiro lugar, em analogia com o ponto de vista narrativo, são abordadas as ilustrações que operam com deslocamentos e alterações dos pontos de vista nas imagens, criando diferentes “formas de visão”, formal e estilisticamente caracterizadas. Finalmente, são analisadas as ilustrações que efetuam operações semânticas de ordem metonímica e metafórica, gerando imagens que criam ressonâncias alegóricas ou emblemáticas com a matéria narrada. A partir destes percursos de leitura, esta pesquisa busca demonstrar as diferentes formas como as ilustrações de Poty Lazzarotto interagem e dialogam com as obras literárias.

Palavras-chave: Poty, 1924-1998. Ilustração de livros. Arte e literatura.

Docente: José Eliézer Mikosz

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8805958526800693>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal de Santa Catarina / Ciências Humanas

Ano de Conclusão: 2009

Título da Tese: A arte visionária e a ayahuasca: representações das espirais e vórtices inspiradas nos estados não ordinários de consciência (ENOC)

Resumo: Os Estados Não Ordinários de Consciência, ENOC, induzidos especialmente por alguns tipos específicos de agentes psicoativos, como a ayahuasca, propiciam visões, tratadas aqui também como mirações. Nos estágios iniciais da experiência, essas mirações geralmente são formadas por padrões luminosos geométricos simétricos, ziguezagues, treliças, teias e espirais, entre outros. Em estágios mais avançados, essas imagens podem se transformar em objetos e cenários diversos, onde a influência cultural exercerá importante papel. Padrões visuais análogos encontra-se em obras artísticas, desde as pinturas rupestres pré-históricas, o que possibilita inferir que sua produção esteja, de algum modo, associada aos ENOC. Com efeito, esses mesmos padrões visuais são encontrados em obras indígenas e de artistas da atualidade que usam essa categoria de psicoativo. As mirações dos ENOC são muitas vezes consideradas experiências de natureza espiritual ou mística, já que são sentidas como vivências genuínas de um “outro mundo”, que só podem ser traduzidas para “este mundo” – o mundo objetivo, material, do dia-a-dia – de forma descritiva e simbólica. Dentre as diversas imagens que podem aparecer nas mirações, o trabalho investigou as espirais e os vórtices e estudou alguns dos significados que costumam ser atribuídos a esses elementos, assim como algumas transformações e adaptações que eles podem passar, dependendo da cultura local. Foram coligidos ainda alguns exemplos da presença das espirais e vórtices na natureza, na ciência e na história da arte, com o intuito de evidenciar a forte influência que essas imagens podem ter sobre a imaginação, o conhecimento e a produção artística.

Palavras-chave: Artes visuais. Arte visionária. Ayahuasca. Espirais. Vórtices. Estados não ordinários de consciência (ENOC).

Colegiado Superior de Gravura

Docente: Keila Kern

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4054983336301852>

IES/Área do Doutorado: Universidade de São Paulo / Artes Visuais

Ano de Conclusão: 2014

Título da Tese: Marcel Broodthaers: Museu de Arte Moderna, Departamento das Águias Agora em Português

Resumo: O Museu de Arte Moderna Departamento das Águias, criação de Marcel Broodthaers, foi fundado em 1968, em Bruxelas, e extinto em 1972, em Kassel. Este Museu permitiu a Broodthaers assumir de forma paródica a persona de autoridade institucional no contexto da então nascente arte conceitual. Nesta tese analisamos sua composição e fundamentos através do estudo e reconstituição de cada uma das doze Seções de que este Museu fictício se constituiu. Para cada uma das Seções contingências específicas são abordadas. Foi investigado o acervo de imagens remanescentes em publicações a respeito do assunto, bem como pareceres e leituras de seus maiores interlocutores, além do legado literário do próprio artista. Finalmente, a tese apresenta uma tradução de tendência alegórica que correlaciona os aspectos mais marcantes deste Museu nascido para analisar o sistema de produção e distribuição de arte, com os fatores contextuais de seu breve período de atuação, mas também, em potência, e por analogia, com o período atual.

Palavras-chave: Arte. Sistema da Arte. Departamento das Águias. Marcel Broodthaers. Museu.

Centro de Música

Colegiado de Licenciatura em Música

Docente: Ana Paula Peters

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9480212256567229>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Paraná / História

Ano de conclusão: 2013

Título da Tese: "Nasce toda creatura com sua ventura": o casamento como mote de entremezes para representar a sociedade portuguesa do século XVIII

Resumo: O entremez, uma forma teatral cômica, é uma fonte possível para acompanharmos alguns aspectos e transformações da sociedade portuguesa do século XVIII, olhando para seus costumes, o cotidiano da vida familiar e principalmente, para a maneira como foram construídas algumas ideias sobre o casamento. As reações ao tradicionalismo, à educação feminina, ao papel social da mulher nesta cultura, seu relacionamento com os homens, seja com o pai ou amante/futuro marido, com a mãe, com as modas e as suas possibilidades de se divertir nesta sociedade são alguns dos temas a serem analisados. Também foram encontradas críticas às práticas sociais da sociedade de corte, como as dirigidas às relações afetivas, principalmente à contestação da prática do casamento arranjado e a sátira aos costumes da nobreza. O entremez é estruturado de acordo com os elementos básicos do texto teatral cômico, apresentando intrigas e linguagem peculiares, que tem como objetivo a rápida identificação dos personagens recorrentes com as situações cotidianas, um dos motivos para a sua grande aceitação e divulgação no período estudado. Deste modo, o entremez apresenta o casamento como um jogo de forças tenso e conflituoso entre pais e filhos, por vezes, enfatizando valores materiais, por vezes, demonstrando um objetivo moral. Nas sociedades do antigo regime o casamento tradicional era à base de uma família patriarcal, visando a acumulação de riqueza e as alianças políticas. Já na segunda metade do século XVIII, a difusão dos ideais iluministas com a transformação dos costumes decorrentes do cosmopolitismo e a crescente sociabilidade, trouxe como consequência um novo modo de pensar que moldava uma nova cultura. A expansividade, a felicidade de viver e o prazer do convívio promoveram alterações no cotidiano. Finalmente, perceberam-se as possibilidades e estrutura cômica, como algumas artimanhas que conhecemos dos entremezes, no Brasil, onde essa forma de entretenimento também foi absorvida pelos programas humorísticos de televisão. Arlequim, Pierrô e Colombina, o famoso triângulo herdeiro da commediell'arte, habitam as telas de cinema e as letras de músicas populares brasileiras desde 1916. É uma aproximação que também podemos ver, tanto no Malasarte do folclore brasileiro quanto no Macunaíma de Mário de Andrade e até em João do Grilo de Ariano Suassuna, as mesmas características arquetípicas do Arlequim, personagem eminentemente picaresco e que aparece, com frequência, tanto na arte popular quanto na erudita, ainda que disfarçada em vestes diferentes, mas sempre mantendo seus traços de irreverência e picardia. Além da recente recuperação feita por Antônio Nóbrega em "Lunário Perpétuo". O entremez, em Portugal, no século XVIII, comprova a existência dessa linha de manutenção da arte popular, constituindo-se elemento intermediário entre a commediell'arte dos séculos XVI e XVII e a dramaturgia do século XIX, da qual nosso século é herdeiro.

Palavras-chave: Entremez. Teatro. Casamento. Amor. Século XVIII. Portugal

Docente: Anete Susana Weichselbaum

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6210592952622708>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Música

Ano de Conclusão: 2013

Título da Tese: Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico

Resumo: A presente investigação aborda os conhecimentos e habilidades músicos-instrumentais e pedagógico-musicais desenvolvidos por licenciandos na disciplina “Flauta Doce no Contexto Escolar”. Tal disciplina é ofertada por uma instituição de ensino superior no segundo semestre do curso de Licenciatura em Música. A pesquisa tem como objetivo geral compreender os modos como os estudantes adquirem, utilizam e sistematizam seus conhecimentos e habilidades músicos-instrumentais e pedagógico-musicais e quais desses conhecimentos e habilidades eles valorizam e selecionam, a fim de atender, tanto a demanda pedagógica, como da prática instrumental na disciplina já citada. Os objetivos específicos propostos estão relacionados: ao levantamento de experiências (aprendizagem e docência) dos licenciando com a flauta doce; à aquisição, utilização, valorização, seleção e sistematização dos seus conhecimentos e habilidades; e à análise de um planejamento para aulas de flauta doce. A opção metodológica consistiu em uma pesquisa colaborativa, na qual participei como pesquisadora e também como professora, a partir do aceite da docente da disciplina, acompanhando a turma. Os instrumentos de coleta de dados foram a observação participante, entrevistas e reuniões colaborativas com a docente e estudantes da disciplina bem como registros escritos, como diário de campo e cadernos dos trabalhos em conjunto, os registros de áudio e vídeo. O referencial teórico baseia-se nos conhecimentos docentes dos professores, propostos por Shulman (1986) no campo da educação e utilizados por Ballantyne (2005; 2006) na formação de professores de música. Dos sete tipos de conhecimentos elencados por Shulman (1986), destaco o conhecimento do conteúdo da matéria, que pode ser dividido em três categorias, que são o conhecimento do conteúdo da matéria, o conhecimento curricular e o conhecimento pedagógico do conteúdo, que se refere a como dar aulas. No campo da educação musical, além dos conhecimentos, são consideradas também as habilidades instrumentais, pedagógicas e musicais. Os resultados da presente investigação apontam que a compreensão acerca dos conhecimentos e habilidades adotados nessa tese é construída pelos acadêmicos no segundo semestre do curso, havendo variação entre os estudantes e a demanda das tarefas. Foram identificadas e analisadas as três categorias relativas ao conhecimento de conteúdo nas atividades propostas em aula, bem como levantados conhecimentos e habilidades musicais dos licenciando, como realizar acompanhamentos instrumentais e ter preferência em tocar “de ouvido”. As demandas institucionais dos licenciando entrevistados que já dão aulas de flauta doce exigem-lhes, além dos conhecimentos e habilidades pedagógicos do conteúdo e conhecimento curricular, conhecimentos e habilidades profissionais e conhecimentos dos fins, princípios e valores da educação. Os acadêmicos destacaram que o planejamento pôde ser construído a partir da sua compreensão do processo vivenciado durante o semestre letivo, com a sequência das aulas, suas atividades e das reflexões geradas. O planejamento dos estudantes que já dão aulas evidenciou os conhecimentos curriculares e conhecimentos e habilidades profissionais.

Palavras-chave: Ensino de flauta doce. Licenciatura em música. Conhecimento e habilidades pedagógicos do conteúdo. Conhecimento curricular. Formação inicial.

Docente: Cristiane Hatsue Vital Otutumi

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4027025835602996>

IES/Área do Doutorado: Universidade Estadual de Campinas / Música

Ano de Conclusão: 2013

Título da Tese: Percepção musical e a escola tradicional no Brasil: reflexões sobre ensino e propostas para melhoria no contexto universitário

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivos maiores aprofundar discussões sobre o ensino na disciplina Percepção Musical e propor a teoria da Autorregulação da aprendizagem como norte reflexivo da matéria, tendo, ambas as ações, o intuito da sua melhoria no contexto universitário. Para isso, no capítulo um, buscou-se discutir sobre as dificuldades dos docentes - tal como a heterogeneidade de níveis de conhecimento e a falta de motivação dos alunos ao estudo -, bem como levantados cinco aspectos da escola tradicional mais citados e problematizados por autores brasileiros há cerca de dez anos. No capítulo dois, foi proposta a Autorregulação da aprendizagem em uma perspectiva sociocognitiva para as ações na disciplina, mas, também comentadas diferentes formas de estudar no meio acadêmico musical, desde recursos conhecidos como a monitoria, internet, incentivo à pesquisa, à realização de projetos vinculados à sala de aula. O capítulo três traz a pesquisa-ação como metodologia adotada, e a narrativa das duas fases de intervenção pedagógica desenvolvidas com alunos ingressantes de duas instituições públicas brasileiras, da região Sudeste e Sul do país. Foram elaboradas duas disciplinas de Percepção Musical 1 da graduação, orientadas pela Autorregulação da aprendizagem em caráter de infusão curricular, nas quais foram oferecidas diferentes atividades e textos para reflexão, em um sistema que contemplou ações voluntárias e obrigatórias. Os resultados, em depoimentos e atividades realizados pelos alunos, foram organizados, tratados e interpretados segundo a Análise de Conteúdo. Trazem informações significativas demonstrando riqueza de interação com essa nova perspectiva na matéria, com os conteúdos de autorregulação, e mostrando ser possível amenizar o caráter excessivamente técnico ou instrumental geralmente presente na disciplina. Por fim, é apresentada a autoavaliação da pesquisadora, oportunizando e revelando maior conscientização sobre o ensinar e o aprender nesse ambiente musical.

Palavras-chave: Percepção musical. Aprendizagem - Autorregulação. Música - Ensino superior. Música - Instrução e estudo.

Docente: Isaac Felix Chueke

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4798472Z0>

IES/Área do Doutorado: Université Paris-Sorbonne / Musica e Musicologia

Ano de Conclusão: 2011

Título da Tese: Francisco Braga, compositeur brésilien : la vie et l'œuvre

Resumo: Francisco Braga (1868-1945) foi uma personalidade muito marcante em seu tempo: compositor, regente, professor, ocupou numerosas e importantes funções no cenário musical brasileiro, que assistiu a importantes transformações a partir do início do século XX. Não obstante seu período de dez anos na Europa, este compositor permanece ainda virtualmente desconhecido no estrangeiro o que se prova igualmente verdadeiro para as novas gerações de músicos no seu país natal. Esta tese apresenta a biografia de Braga e a análise de algumas de suas obras orquestrais. Examinando sua trajetória nos mais diversos contextos musicais, estaremos em condições de melhor determinarmos o alcance de sua obra artística. Um catálogo de suas composições bem como diversos documentos de difícil acesso acompanham este trabalho. Período focalizado: séculos 19 e 20.

Palavras-chave: Francisco Braga; Musica brasileira; Obra Orquestral.

Docente: Renate Lizana Weiland

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6687486889895701>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Paraná / Educação

Ano de Conclusão: 2010

Título da Tese: Relações entre projetos comunitários e música na perspectiva de profissionais da área musical em Curitiba - algumas contribuições da psicologia social comunitária e educação

Resumo: Esta pesquisa discorre sobre as relações entre projetos comunitários e música na perspectiva da psicologia social comunitária e educação musical. A temática de estudo versa sobre a atuação dos profissionais que trabalham com música em projetos comunitários. Foram investigadas as concepções e formas de atuação que esses profissionais têm em relação aos projetos comunitários, sua formação musical e profissional; os tipos de contratação profissional, como foi sua inserção nestes cenários e como percebem o seu trabalho; as dificuldades e os resultados de seu trabalho. A pesquisa é de caráter qualitativo, com uma parte bibliográfica e outra exploratória. O instrumento utilizado para coleta de dados em campo foi a entrevista individual com roteiro estruturado. Os entrevistados foram cinco professores que atuam em projetos sociais comunitários na região central e periférica de Curitiba. Os resultados foram agrupados em três eixos e mostram dados sobre os projetos e suas especificidades; sobre os profissionais da área de música que atuam em projetos comunitários, sua formação, suas concepções, suas dificuldades; e as relações entre música e comunidade na ótica dos profissionais entrevistados. Esta revela que os professores voltam-se mais para a música enquanto foco central de sua atuação e neste aspecto sugere-se que se direcione o olhar com maior ênfase à comunidade. Discute-se a contribuição da música nos projetos comunitários a partir da visão dos entrevistados e da revisão de literatura sobre o tema, advertindo-se, porém contra uma visão salvacionista da música. Também se discute a formação do profissional da área musical e as relações entre universidade e comunidade. As contribuições apontam no sentido de que se aprofunde um diálogo entre as áreas de Psicologia Social Comunitária e Educação Musical, seja em grupos de pesquisa, grupos de discussão entre profissionais atuantes, formação nos cursos de graduação e parcerias entre instituições presentes nestas áreas. Assim espera-se fortalecer os profissionais da área musical para enfrentarem as complexidades encontradas em suas atuações nos projetos comunitários.

Palavras-chave: Projetos comunitários e música. Psicologia social comunitária e educação. Projetos sociais.

Colegiado de Superior de Composição e Regência

Docente: Fabio Guilherme Poletto

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2097889787004162>

IES/Área do Doutorado: Universidade de São Paulo / História Social

Ano de Conclusão: 2011

Título da Tese: Saudade do Brasil: Tom Jobim na cena musical brasileira

Resumo: Este trabalho é um estudo da obra do compositor Antonio Carlos Jobim e suas intersecções com o cenário musical brasileiro no período de 1963/1976. Seu objetivo é mapear as principais características estéticas da música de Jobim e avaliar suas ressonâncias no cenário cultural do país. Para tanto, examina os fonogramas originais gravados, manuscritos de composições, textos originais, entrevistas e avaliações críticas que circularam na imprensa brasileira no período. A análise destas ressonâncias busca o entendimento da formação de um espaço público de debates, cuja arena musical incorporou discussões sobre a modernização do país, da música popular e suas interfaces com a sociedade. Considera as especificidades da produção musical e as tensões resultantes de sua veiculação pela indústria fonográfica. Avalia o papel das instâncias de crítica cultural e de reconhecimento estético da música popular na formação de um cânone da música brasileira. Avalia a ação do Estado autoritário como indutor de projetos modernizantes, políticas culturais e ao mesmo tempo, como executor de práticas de censura. Em um sentido mais profundo, examina as perspectivas históricas que alimentaram a estética de Tom Jobim, suas leituras do processo de modernização brasileira e a sugestão de um ideal de identidade moderna que sua música ambicionou articular.

Palavras-chave: Estética musical. História da música. MPB. Música popular. Tom Jobim.

Docente: Felipe de Almeida Ribeiro

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6663867531677263>

IES/Área do Doutorado: State University of New York at Buffalo / Ph.D. Composition

Ano de Conclusão: 2012

Título da Tese: No desalinho triste de minhas emoções confusas

Resumo: “No desalinho triste de minhas emoções confusas...” (2011) é uma obra musical para piano e live-electronics de autoria de Felipe de Almeida Ribeiro (1980). Esta composição possui traços gerais da poética do compositor, como a supervalorização da intuição e da percepção, o direcionamento temporal não-teleológico e não-narrativo, o refletir na relação entre o ato de compor e de autoconhecimento, assim como a instrumentação escolhida: piano estendido e eletrônica quadrifônica com processamento em tempo real implementada via MaxMSP. Esteticamente falando, a obra em discussão apresenta influências de Fernando Pessoa e Karlheinz Stockhausen, principalmente na questão da estrutura global da peça. Explora-se também nesta obra – além da sonoridade naturalmente obtida pelo piano – a emissão de sons artificialmente implementados no instrumento, como aqueles obtidos com o abafamento de cordas, pizzicati, harmônicos, ou ainda com glissandi perto das cravelhas. Este texto visa analisar todas as características acima citadas. O estudo se dividirá em capítulos que tratarão tanto de reflexões a respeito da estética da peça quanto de analisar tecnicamente a partitura para piano e o patch criado em MaxMSP.

Palavras-chave: Composição musical. Música eletroacústica. Computação música. Intuição. Live-electronics.

Docente: João José de Félix Pereira

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3512450240173681>

IES/Área do Doutorado: Universidade Metodista de São Paulo / Ciências da Religião

Ano de Conclusão: 2010

Título da Tese: Mborayu - O Espírito que nos Une

Resumo: Neste texto trato de um conceito da espiritualidade do povo Guarani que é o “Mborayu”, a força-espírito: que integra e desintegra os elementos que compõem o Ñande Reko (a maneira de ser Guarani); que aglutina ou dispersa os elementos e os corpos (rete kwere) que compõem o indivíduo; que catalisa ou dilui Ñamandu (a natureza de todos os mundos). O “Mborayu” também abarca o Aywu (a palavra) que nomina e organiza uma compreensão do Ñeem (termo-idéia), do espírito das coisas, que não é a realidade (ete), porque a última realidade (opa’wa’erã) pertence à Ñemi’Guaxu (o grande mistério). Nesse tom, percorro neste estudo, todo um universo da mítica e da espiritualidade Guarani, porque o “Mborayu” reúne todos os elementos que compõem Ñamandu, em uma totalidade inacabada e, por sua força de atração a vida (ikowe) é gerada, encontrando, no entanto, sua última expressão, na morte (mano), na desintegração, seu derradeiro sentido.

Palavras-chave: Mborayu (o espírito que nos une). ñande reko (maneira de ser Guarani). Aywu (a palavra). ñeem (termo-idéia). Ñamandu (a natureza de todos os mundos).

Colegiado de Superior de Instrumento

Docente: Alisson Alípio Cardoso Monteiro

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9279082278320395>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Música

Ano de Conclusão: 2014

Título da Tese: Teoria da digitação: um protocolo de instâncias, princípios e perspectivas para a construção de um cenário digital ao violão

Resumo: Este trabalho trata da investigação dos princípios metodológicos necessários ao processo de digitação ao violão. Para tal, parâmetros digitais são convertidos em um protocolo de instâncias (exposição dos casos, aplicação dos comandos, avaliação das circunstâncias, gerenciamento das consequências e julgamento das condições), as quais são mediadas por princípios e circundadas por perspectivas, formando, assim, um cenário digital. Por meio de um processo de inferências, concluímos que a fluência sonora, independentemente de posicionamentos estéticos, é uma condição básica para uma execução satisfatória ao violão; por dedução, vimos que a capacidade de se tocar legato é o principal elemento desse ideal. Verificamos, também, que a digitação é, em termos, pessoal, pois todas as suas instâncias são de interação dialética entre sujeito e objeto; mas não completamente, pois cada instância é regida por princípios que não dizem respeito, exclusivamente, ao indivíduo. Observamos, por fim, que a construção de um cenário digital não é um meio de se encontrar a melhor digitação, mas sim, de buscá-la, pois o princípio básico em que ela se opera é a organização dos saberes que o executante mobiliza em seu processo.

Palavras-chave: Violão. Digitação. Dedilhado. Demandas técnicas. Princípios metodológicos.

Docente: Beatriz Helena Furlanetto

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7765727145400029>

IES/Área do Doutorado: Universidade Federal do Paraná / Geografia

Ano de Conclusão: 2014

Título da Tese: Paisagem sonora do boi-de-mamão no litoral paranaense: a face oculta do riso

Resumo: Esta pesquisa foi realizada a partir do estudo da paisagem sonora de quatro grupos de boi-de-mamão localizados no litoral paranaense, nos municípios de Antonina, Guaratuba e Paranaguá (Ilha dos Valadares), em busca dos significados que os sujeitos atribuem ao seu espaço. O folguedo do boi é uma das manifestações populares mais difundidas no Brasil que, em geral, narra o mito da morte e ressurreição, através da música, dança e teatro. Com foco no grupo Boi do Norte, de Antonina, constatou-se que a paisagem sonora reafirma os valores compartilhados socialmente, atua na construção de identidades e na consolidação dos laços de pertencimento ao lugar. Para a efetivação desta análise, estabeleceu-se o diálogo da Geografia Cultural com a Música e a Filosofia, levando-se em conta a abordagem fenomenológica. A partir dos pressupostos de Cassirer, estabeleceu-se o entendimento da cultura, considerando a ciência, a linguagem, a arte, a história, o mito e a religião como modalidades de simbolização com as quais o homem constrói sua realidade. Com base nas contribuições de Andreotti, Dardel e Persi conceberam-se a paisagem como uma totalidade que responde à inserção do homem no mundo, uma relação marcada por uma tonalidade afetiva, acessível através dos sentidos e dos sentimentos. Assim, considerando a paisagem sonora como o ambiente sonoro da humanidade, foi possível realizar uma escuta geográfica com e sobre as emoções, contemplando as subjetividades dos sujeitos. O homem cria sua própria paisagem, imprimindo nela os traços da sua presença e das suas atividades práticas e espirituais. Neste sentido, as paisagens são múltiplas e complexas, carregadas de emoções e simbolismos, como a própria natureza humana, possibilitando diversas interpretações. Alegrias, dores, lutas, amor, esperança, críticas, desavenças, solidariedade, beleza, comicidade, riqueza, sonhos e tradições revelaram-se faces visíveis e ocultas que compõem as tonalidades afetivas da paisagem emocional do Boi do Norte.

Palavras-chave: Geografia emocional. Paisagem cultural. Paisagem sonora. Cultura paranaense. Boi-de-mamão.

Docente: Carlos Alberto Silva Yansen

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9655493061934853>

IES/Área do Doutorado: Universidade Estadual de Campinas / Música

Ano de Conclusão: 2010

Título da Tese: Concerto Fribourgeois de Almeida Prado para piano e cordas: um estudo para a interpretação

Resumo: Neste trabalho buscou-se a identificação do material composicional como ponto de partida para uma interpretação. Contém ainda sugestões para a resolução de possíveis problemas técnicos e interpretativos relacionados ao Concerto Fribourgeois do compositor Almeida Prado. Justifica-se por contribuir para a arte da interpretação. Para tanto, foi necessário uma breve explanação sobre o Concerto, bem como um breve resumo histórico sobre os títulos dos movimentos. Em seguida, foi feita a identificação do material, sendo ressaltadas características relevantes, relacionadas à textura, ao tempo e à rítmica, à dinâmica, ao timbre, às ressonâncias e à forma, com ênfase no uso do material encontrado. Seguidamente, foi feito um levantamento sobre as dificuldades técnicas da obra e sugestões de solução que possivelmente interfiram na concepção interpretativa da peça. A conclusão traz possíveis interações entre os dados levantados, identifica elementos unificadores e elabora considerações acerca da estrutura da obra, formulando assim a base para uma interpretação. O trabalho ainda possui a obra toda digitalizada e em um de seus anexos, uma redução da grade de orquestra para um segundo piano.

Palavras-chave: Almeida Prado. Concerto Fribourgeois. Piano. Interpretação musical.

Docente: Carmen Célia Fregoneze

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1633171916444079>

IES/Área do Doutorado: The Catholic University of America / Musical Arts

Ano de Conclusão: 2006

Título da Tese: Musical and Technical Demands in Piano Works by Four Brazilian Composers: Almeida Prado, Edino Krieger, Gilberto Mendes and Osvaldo Lacerda

Resumo: Esta pesquisa de doutorado focou em uma pequena, mas significativa amostra da literatura para piano de compositores brasileiros, sendo eles Almeida Prado, Edino Krieger, Gilberto Mendes e Osvaldo Lacerda. Cada um destes compositores produziu um grande número de obras, as quais demonstram grande pluralismo estético, variedade estilística, complexidades técnicas e musicais de todos os tipos, assim como desafios para os pianistas. Além disto, as obras destes compositores são caracterizadas por intenso contraste entre elementos musicais como melodia, harmonia, ritmo, forma, texturas, timbres, sonoridade e também pela projeção de estados emocionais distintos no decorrer do discurso musical. As obras escolhidas para serem discutidas no decorrer do trabalho foram escolhidas pelos próprios compositores, os quais responderam a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual peça você considera desafiadora dentro do seu repertório pianístico em termos de demandas técnicas e musicais?” As obras eleitas foram: Estudo Magno de Gilberto Mendes, Oito Variações e Fuga sobre um Tema de Camargo Guarnieri de Osvaldo Lacerda, Estudos Intervalares para Piano das Segundas, Terças e Quartas de Edino Krieger e Cartas Celestes XIV de Almeida Prado. Como cada peça apresenta uma diversidade de dificuldades pianísticas, as mesmas foram discutidas individualmente, observando-se os parâmetros musicais e como eles devem ser interpretados musicalmente e tecnicamente pelos pianistas. O resultado do trabalho foi um recital público incluindo as obras citadas anteriormente.

Palavras-chave: Compositores brasileiros. Demandas técnicas e musicais. Execução pianística.

Docente: Fabio Scarduelli

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5068745211460296>

IES/Área do Doutorado: Universidade Estadual de Campinas / Música

Ano de Conclusão: 2009

Título da Tese: Khamailéon: fantasia para violão e orquestra de Almeida Prado

Resumo: Khamailéon é uma fantasia para violão e grande orquestra do compositor paulista Almeida Prado (1943). Trata-se de sua primeira obra para o instrumento, dentro de uma produção que envolve ainda peças solo e camerísticas. Foi escrito em 1970, na época em que o autor realizava estudos com Olivier Messiaen em Paris. Sua linguagem é atonal, com influências estéticas da vanguarda europeia pós anos 50. Seu título se refere ao mimetismo de materiais que ocorre entre violão e orquestra, assim como um camaleão assume cores ao seu entorno. Khamailéon nunca foi tocado e seu ineditismo se deve a fatores diversos, dentre eles as condições nas quais se encontra o manuscrito, única fonte até então existente. Assim, nosso trabalho tem como objetivo principal incentivar e possibilitar a sua execução, através da revisão e digitalização da partitura e de uma discussão que envolve aspectos históricos, estilísticos, estruturais e interpretativos. Está dividido em quatro capítulos, cada um deles apresentando resultados específicos. O primeiro contextualiza o compositor e a obra, do ponto de vista histórico-estilístico em relação ao período entre as décadas de 1950 e 1970. Já o segundo investiga cada um dos seis movimentos em seu aspecto estrutural, com o intuito de desvendar o procedimento de mimetismo dos materiais. O terceiro apresenta a primeira edição, crítica e revisada, com todas as alterações devidamente argumentadas. E por último, o quarto capítulo traz nossa concepção interpretativa, fundamentada nos conteúdos desenvolvidos nos capítulos precedentes.

Palavras-chave: Música brasileira. Práticas interpretativas. Violão.

Docente: Mario da Silva Junior

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9325632081112953>

IES/Área do Doutorado: Universidade Estadual de Campinas / Música

Ano de Conclusão: 2013

Título da Tese: Violão expandido: panorama, conceito e estudos de caso nas obras de Edino Krieger, Arthur Kampela e Chico Mello

Resumo: O trabalho investiga as obras para violão dos compositores Edino Krieger (1928) (Ritmata, 1974 para violão solo), Chico Mello (1958) (Do Lado Do Dedo, 1987 para violão solo e Dança para quatro violões, 1986) e Arthur Kampela (1960) (Percussion Study 1, 1991-93, para violão solo) visando criar um guia de interpretação e escrita da técnica expandida no Brasil. As obras perpassam um âmbito produtivo que se estende de 1974 a 1994 e investigaram-se conceitos e tendências em visão panorâmica da técnica expandida de maneira histórica nacional e internacional. Tal investigação teve como objetivo a abordagem das características complexas do ponto de vista rítmico-percussivo e timbrístico. Procedimentos articulatórios variáveis da execução do violonista implicam aprimoramento e enriquecimento da qualidade estética do repertório. Esses procedimentos consistem em processos criativos de viabilização acústica e adequação mecânica, suportes instrumentais e materiais para melhor clareza e exequibilidade nas obras. Elencou-se e categorizou-se cada possibilidade sonora expandida encontrada nessas obras.

Palavras-chave: Música brasileira. Violão. Música para violão.